



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Em, 28 4 2011

Osto

Assessoria de Plenário

MOÇ 058 /2011

MOÇÃO Nº L (Do Sr. Deputado Chico Vigilante)

Ao Setor de Protocojo Legislativo para registro, e em seguida

Etamar Pinkeiro Lima

Chere da Assessoria de Plenário e Distribuição Matr. 10694-34 Manifesta protesto contra a criação da Quadra 500 do Sudoeste ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho seja aprovada moção dirigida ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, manifestando o protesto pela criação da Quadra 500 do Sudoeste.

JUSTIFICAÇÃO

Setor Protocolo Legislativo
MOC Nº 058 / 2011
Folha Nº 01 - Port

Por meio desta moção, buscamos fortalecer a luta política, dedicação e empenho dos cidadãos brasilienses reunidos em audiência pública destinada a debater a questão da criação da nova Quadra 500 no Sudoeste, de nossa iniciativa.

Na oportunidade, estiveram presentes o Sr. Administrador Regional do Sudoeste/Octogonal, Marcelo Ciciliano; o Sr. Presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal — Brasília Ambiental (IBRAM), Moacir Bueno; o Sr. Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN/DF, Alfredo Gastal; a Sra. Presidente da ONG Fundação de Sustentabilidade e Desenvolvimento, Mônica Veríssimo; o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Frederico Flósculo, e o Sr. Presidente do Conselho Comunitário do Sudoeste, Elber Barbosa, entre outros cidadãos.

O Presidente do Conselho Comunitário do Sudoeste, Sr. Elber Barbosa, esclareceu que a luta desses cidadãos é pela incorporação daquela área do cerrado, onde ainda existem animais do cerrado, como serpentes, aves, etc. Ressaltou que a área faz parte do corredor que funciona entre o Jardim Zoológico e o Parque Nacional, propiciando que as aves façam o seu descanso e depois prossigam. Tirando isso, tiraremos a capacidade de transição entre as duas áreas. É muito importante que aquela área seja preservada, pois é um cerrado inteiramente puro dentro da área tombada do Distrito Federal. Talvez não haja outra área que tenha preservação tão perfeita quanto aquela.

Além do mais, lembrou-se que existe no Setor Sudoeste um Setor de Oficinas, cujos representantes do setor, há muito tempo, lutam para obter o direito de construir o terceiro andar. No entanto, a pretensão é sempre negada

D

sob a afirmativa de que eles quebrariam a visão, a fachada do Eixo Monumental. Se o Setor de Oficinas não pode ter um terceiro andar, como, no mesmo alinhamento dele, pode-se autorizar 6 andares nas quadras 500? É uma explicação que cabe às autoridades que emitiram a licença. Da mesma maneira como permitiram a transformação de prédios de 2 andares em 6 andares na CCSW, em frente ao Pão de Açúcar, no Sudoeste. Desafetaram a área do hospital e querem agora nos empurrar, goela abaixo, mais 6 andares à beira do Eixo, conforme afirmou um dos presentes.

Como Lúcio Costa afirmou, "Se não tiverem no espírito a consciência desse lastro em que Brasília se apoia" — e o lastro de que ele falava era exatamente o projeto original —, "haverá sempre o risco de soluções e de proposições improvisadas e capazes de desvirtuar as ideias fundamentais que orientaram o nascimento da cidade e que se impõem sejam preservadas".

O setor já padece dificuldade de trânsito, a energia elétrica cai toda hora no Sudoeste por excesso de demanda, registrando-se a incapacidade de a CEB resolver o problema. Quando chove, já se vêem ruas alagadas porque a impermeabilização de solo é agravada com todas essas expansões, não deixando que a absorção da água seja natural, ela corre para as vias públicas causando enchentes. Há prédio, por exemplo, na quadra 104, cuja garagem, na época de chuva, fica alagada.

Agora, também se busca o licenciamento dos sétimos andares em todos os prédios do Sudoeste. A liberação dessas construções constitui aumento de gabarito que privilegia indivíduos em detrimento do coletivo, ainda que se aplique a outorga onerosa.

Por fim, segundo a Profa. Mônica Veríssimo defendeu naquela oportunidade, a extensão do Sudoeste não está prevista no Brasília Revisitada de Lúcio Costa, e o Iphan, ao autorizar a construção de 6 andares na extensão do Sudoeste, desconheceu que a área é fundamental para a preservação da escala bucólica, conforme o Brasília Revisitada e relatório da Unesco-Comus-2001. Isso fatalmente irá comprometer a visibilidade e a ambiência do Plano Piloto, que caracterizam a escala bucólica.

Hoje, mais uma área está sendo desvirtuada para criar a chamada Quadra 500. Uma área permutada, sem licitação pública, entre a Marinha Brasileira e a Antares Engenharia Ltda.

Queremos, portanto, em nome da cidadania aqui representada naquela ocasião, manifestar nosso protesto sobre a criação da Quadra 500 do Sudoeste, conclamando os Deputados a assinarem esta Moção de protesto.

Sala das Sessões, em

de

de 2011.

Dep. Chico Vigilante – PT

Setor Protocolo Legislativo
MUC Nº 058 / ZOU
Folha Nº 02 - UT

Dep. Patrício – PT

Dep. Chico Leite - PT

Dep. Rejane Pitanga — PT	Dep. Wasny de Roure - PT
Dep. Joe Valle – PSB	Dep. Celina Leão - PMN
Dep. Prof. Israel Batista - PDT	Dep. Evandro Garla - PRB
Dep. Dr Michel – PSL	Dep. Raad Massouh - DEM
Dep. Agaciel Maia - PTC	Dep. Cristiano Araújo - PTB
Dep. Benedito Domingos - PP	Dep. Aylton Gomes - PR
Dep. Wellington Luiz - PSC	Dep. Benício Tavares - PMDB
Dep. Luzia de Paula - PPS	Dep. Liliane Roriz - PRTB
Dep. Cláudio Abrantes — PPS	Dep. Olair Francisco - PTdoB
Dep. Rôney Nemer - PMDB	Dep. Washington Mesquita - PSDB
Dep. Eliana Pedrosa -DEM	

Setor Protocolo Legislativo MOÇ Nº 058 /2011 Folha Nº 03 - Port



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

OF. No

/2011 - GAP

Brasília, de

de 2011.

Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal,

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITOFEDERAL, por iniciativa do Deputado Chico Vigilante, apoiado pelos demais Deputados que assinam a proposição, comunica que o Plenário desta Casa aprovou a Moção no , de 2011, em anexo, buscando fortalecer a luta política e reconhecer a dedicação e empenho dos cidadãos brasilienses que se reuniram nesta casa, em audiência pública, para debater a questão da criação da nova Quadra 500 no Sudoeste.

Na oportunidade, estiveram presentes o Sr. Administrador Regional do Sudoeste/Octogonal, Marcelo Ciciliano; o Sr. Presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal — Brasília Ambiental (IBRAM), Moacir Bueno; o Sr. Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN/DF, Alfredo Gastal; a Sra. Presidente da ONG Fundação de Sustentabilidade e Desenvolvimento, Mônica Veríssimo; o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Frederico Flósculo, e o Sr. Presidente do Conselho Comunitário do Sudoeste, Elber Barbosa, entre outros cidadãos.

Entendemos que a área é fundamental para a preservação da escala bucólica, conforme o Brasília Revisitada e relatório da Unesco-Comus-2001 e que a construção de nova quadra junto ao Eixo irá comprometer a visibilidade e a ambiência do Plano Piloto, que caracterizam a escala bucólica, colocando em risco o Patrimônio Cultural da Humanidade.

Atenciosamente,

Deputado Patrício Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 1º Andar, Gabinete do Governador Brasília — DistritoFederal CEP: 70000-000

Setor Protocolo Legislativo
MOC Nº 058 / ZOII
Folha Nº 04 - JUTA